

Diretor da ESA vai receber diploma e medalha da SMEA

O professor José Brandão Fonseca, diretor da Escola Superior de Agricultura da Universidade Federal de Viçosa, vai receber, amanhã, às 20h, na sede da SMEA, Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos, em Belo Horizonte, Diploma e Medalha de Mérito, da SMEA. A solenidade contará com a presença de autoridades pertencentes aos diversos setores da vida administrativa de Minas Gerais e outros agraciados, os quais foram escolhidos por uma comissão especial, que, todos os anos, destaca aqueles que, através de uma longa vida de serviços prestados no exercício profissional, contribuíram para a valorização da Agronomia.

O professor José Brandão Fonseca é formado em Agronomia pela Escola Superior de Agricultura da Universidade Federal de Viçosa e possui os graus de M.S. e

Ph.D., o último concluído como bolsista da Usaid e Fundação Ford nos Estados Unidos, em agosto de 1969. Tem exercido atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas. Em fevereiro de 1970, assumiu a diretoria do Instituto de Zootecnia da UFV. O Instituto transformou-se em Departamento, do qual foi chefe até o dia 24 de abril de 1972, quando assumiu o cargo de diretor da Escola Superior de Agricultura, função que exerce até hoje. Dentre as diversas atividades de assessoria a outros órgãos, o professor José Brandão Fonseca, em junho deste ano, fez uma visita a diversas instituições de ensino dos Estados Unidos, como membro de um grupo de trabalho do Ministério da Educação e Cultura, que tinha como objetivo selecionar uma universidade norte-americana para participar do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação no Brasil.

Já está sendo recuperado o alojamento masculino da UFV

No próximo período letivo, os estudantes da Universidade Federal de Viçosa contarão com mais um melhoramento: está sendo totalmente remodelado o antigo dormitório (foto), construído em 1928, cujas linhas arquitetônicas serão conservadas, inclusive a cor da sua pintura.

Aquele prédio, de memoráveis recordações, terá condições de receber 208 estudantes (depois da sua remodelação), atestando os seus zeladores a necessidade da sua recuperação, pois o estado pre-

cário das suas instalações já reclamava tal atenção.

Possui o prédio 40 apartamentos, dividido em seis seções, sendo que as duas primeiras foram inauguradas em 26 de junho de 1928, com a presença do então presidente de Minas, dr. Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, do secretário da Agricultura, dr. Djalma Pinheiro Chagas, e outras autoridades, cabendo a sua administração inicial à sra. Germana de Carvalho, mais tarde auxiliada por dona Hermengarda Gomes de Souza.



Estão adiantadas as obras de recuperação do alojamento masculino.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 6

sexta-feira, 11 de outubro de 1974

N.º 326

É de Montes Claros o primeiro inscrito no Vestibular da UFV

"Querendo participar do esforço mundial que as Ciências Agrárias fazem pela solução da crise de gêneros", o jovem Antônio Reis Guimarães, montesclarenses, de 18 anos de idade, foi o primeiro candidato a se inscrever para o vestibular — 75, da Universidade Federal de Viçosa. Ele compareceu ao Serviço de Registro Escolar, às 8h30m do dia oito último, sendo atendido pelos funcionários do setor.

Entusiasmado e autoconfiante, Antônio Reis Guimarães afirma: "Desde menino, em Montes Claros, eu sentia muita vontade de seguir uma carreira ligada à Agricultura. Agora, em Belo Horizonte, onde fiz o Colegial, atraído pelo noticiário da imprensa a respeito das atividades científicas da Universidade Federal de Viçosa, passei a me interessar pelo seu Curso de Engenharia Agrícola, que vai funcionar no ano que vem".

"Trocando idéias com amigos (alguns deles sempre falam sobre a cidade de Viçosa e sua vida universitária), também interessados em seguir uma das carreiras das Ciências Agrárias, resolvemos nos inscrever no vestibular que vai ser realizado em janeiro de 1975", comenta o jovem vestibulando da UFV, que vai fazer os exames sem ter frequentado cursinho preparatório.

Antônio Reis Guimarães é um dos três filhos do contador José Vitor Lopes e d. Nair Guimarães Lopes, residentes em Montes Claros, sendo seu pai despachante e procurador, naquela cidade e em Belo Horizonte. Seu irmão é desenhista profissional, em Belo Horizonte, e sua irmã, casada, também mora em Montes Claros.

Depois de formado, Antônio — que quer viver no interior, dedicando-se com afinco à profissão com a qual sempre sonhou — diz que quer projetar e ajudar a construir máquinas e instrumentos



Antônio Reis Guimarães foi o primeiro a inscrever-se no Vestibular Unificado da UFV.

agrícolas, e participar do planejamento e execução de construções agrícolas, "pois assim estarei ajudando aqueles que se dedicam à busca de solução para o problema de produção de gêneros".

Equipe do Ceplad já está reestruturando a UFV Rápidas

Dentro do espírito de modernização da Universidade Federal de Viçosa, o Ceplad - Centro de Planejamento e Desenvolvimento - vem desenvolvendo um papel de grande importância, como fonte de subsídios técnicos para a implantação de reformas em todas as áreas de atividades da UFV, envolvendo desde processos de conservação e limpeza até a análise e sugestões sobre sistemas de fluxos de informações administrativas.

A Equipe de Planejamento Administrativo do Ceplad, integrada pelo técnico de planejamento Eduardo Campos Ferreira de Aguiar e o assistente de planejamento José Bernardes Raposo, já está apresentando alguns trabalhos relevantes para a reestruturação da Universidade Federal de Viçosa (apesar deste Centro ter seu Regulamento aprovado recentemente), realizados sob a forma de sugestões que têm sido oferecidas às diversas unidades da UFV interessadas no aperfeiçoamento de suas bases organizacionais.

Trabalho

Sem perder de vista as possibilidades e limitações fi-

nanceiras, materiais e humanas das unidades interessadas, a Equipe de Planejamento Administrativo do Ceplad já atendeu à Escola Superior de Florestas, Serviço de Transporte, Escola Média de Agricultura de Florestal e ao Departamento de Economia Rural, apresentando-lhes sugestões para a racionalização do seu funcionamento, devendo, brevemente, atender, da mesma forma, à Escola Superior de Ciências Domésticas, fornecendo-lhe subsídios para que possa adaptar-se às modernas técnicas administrativas, o que possibilitará utilizar-se, mais racionalmente, de suas potencialidades.

Pela qualidade das sugestões apresentadas pela Equipe de Planejamento Administrativo do Ceplad à Escola Superior de Florestas, esta Unidade da UFV solicitou a participação do Ceplad no planejamento e execução do I Congresso Brasileiro de Florestas Tropicais - que será realizado naquela Escola -, através de sugestões para o funcionamento da sua Secretaria de Apoio.

Congresso de florestas tropicais começa dia 21

Como parte das comemorações dos dez anos de criação da Escola Superior de Florestas, será realizado, na Universidade Federal de Viçosa, de 21 a 25 de outubro, o I Congresso Brasileiro de Florestas Tropicais.

Este Congresso vai reunir técnicos e empresários do ramo florestal, de todo o Brasil, para estudos sobre os quatro grandes ramos das Ciências Florestais: Manejo Florestal, Recursos Naturais Renováveis, Silvicultura e Utilização e Tecnologia Florestal.

O congresso

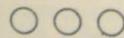
Empresas reflorestadoras, indústrias de móveis e de construções civis e todas as firmas e órgãos públicos relacionados com atividades florestais foram convidados pelos coordenadores do I Congresso Brasileiro de Florestas Tropicais, para participar dos trabalhos que serão desenvolvidos e para a exibição de seus produtos na exposição

que será instalada no saguão da ESF.

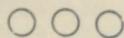
Os trabalhos a serem apresentados deverão prender-se às áreas de Manejo Florestal, Recursos Naturais Renováveis, Silvicultura e Utilização e Tecnologia Florestal, devendo o resultado deste Congresso servir de base ao I Congresso de Florestas Tropicais Úmidas, que será realizado em Brasília, em 1975, e que vai trazer técnicos e cientistas do ramo das Ciências Florestais de todo o mundo.

Um dos mais importantes objetivos deste Congresso é a sua ajuda para a formação de uma consciência florestal que, segundo o professor Roberto Ramalho, diretor da ESF, "é imprescindível à racionalização do manejo florestal, porque muitas indústrias destinadas ao reflorestamento estão sendo organizadas sem a participação de técnicos e na base da improvisação, fato considerado de gravidade para a defesa das reservas naturais".

A Imprensa Universitária acaba de editar interessante trabalho sobre secagem de madeira, utilizando-se a irradiação solar, de autoria dos professores Benedito Rocha Vital e James Lester Collom.



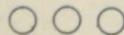
Dentro da programação "Domingo Cultural", a próxima atração a se apresentar no Ginásio de Esporte da UFV (depois de amanhã), será o "Grupo Aruanda", de Belo Horizonte, classificado em primeiro lugar no último Festival Nacional de Folclore.



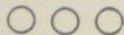
André Carvalho, especialista em literatura infantil, autor de várias obras de sucesso, inclusive a peça "Liderato, o Rato que era Líder", estará em Viçosa, dia nove de novembro, onde, dentro das festas - Dia da Criatividade - que a UFV está preparando para as crianças da nossa comunidade, lançará o seu mais recente livro: "Tusca e Laurinha no País das Águas Doces". André Carvalho é Editor do Suplemento Gurilândia, do Estado de Minas, Órgão dos Diários Associados.



Para alegria dos que gostam da Pesca (foto), foi incluído nas comemorações da Semana Florestal um concurso, cujo objetivo principal era proporcionar aos amantes desse esporte algumas horas de lazer. Segundo alguns pescadores, o prêmio maior foi a permissão para pescar na represa da UFV.



Os Agrônomos vão comemorar, amanhã, o "Dia Nacional do Engenheiro-Agrônomo", com atividades alusivas à data, em várias entidades representativas desta classe, em todo o País.



A Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (Embrater) pretende transformar o Centro de Ensino de Extensão (CEE) em núcleo nacional de treinamento de profissionais ligados ao desenvolvimento agropecuário brasileiro, incluindo-se os de nível de pós-graduação. Os primeiros contatos para se discutir o assunto já foram mantidos em reunião presidida pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, dela participando o secretário-executivo do CEE, engenheiro-agrônomo Tácito Cláudio Andrade Taveira; professor Osmar Ribeiro, presidente do Conselho de Extensão; e Rodrigo Pires do Rio Neto, que representava a Acar e Abcar.

Presidente do DCE mostra os planos de trabalho do órgão

O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal de Viçosa vai desenvolver, em três pontos básicos, os trabalhos de ampliação de suas atividades, aumentando a sua capacidade de ação e a sua participação nas atividades acadêmicas, esportivas e sociais dos alunos da UFV.

Para isso, o presidente do DCE, acadêmico Arismário Gomes de Oliveira afirma "contar com a boa vontade dos seus companheiros de Diretoria, dos alunos e administração da UFV, já que todos se acham interessados no aperfeiçoamento, cada vez maior, da vida universitária desta Instituição de ensino superior".

O programa

O Programa administrativo para a gestão 74/75, traçado pela atual Diretoria do DCE, tem apoio em três pontos que abrangem todas as áreas de interesse dos alunos da Universidade Federal de Viçosa, devendo, este Programa, colocar em ação os órgãos representativos das unidades de ensino da Universidade.

O primeiro ponto é o que se liga à assistência sócio-cultural, esportiva e a contribuição para o atendimento médico-hospitalar, visando-se a sua mais ampla racionalização, e, com as medidas previstas nestas áreas, objetiva-se a "formação de um universitário consciente e potencialmente capaz de agir como elemento de renovação na sociedade atual", conforme diz o presidente do DCE, Arismário Gomes de Oliveira.

Com esse objetivo é que o Diretório Central dos Estudantes da UFV realizou o I Festival Universitário da Can-

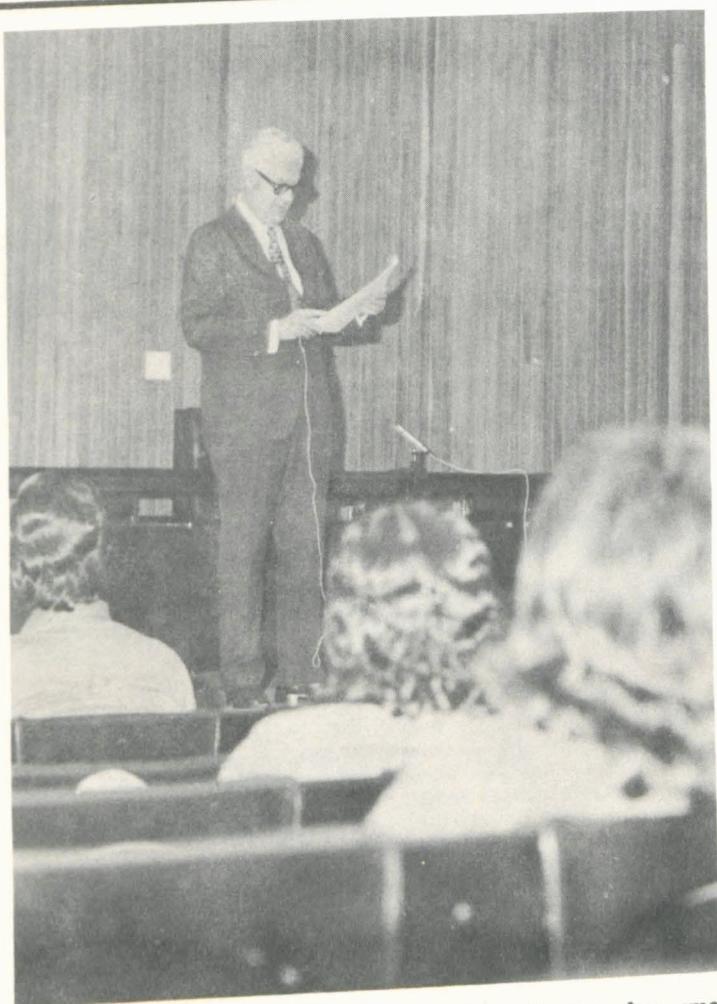
ção, vai realizar, no próximo ano, os Jogos Universitários de Viçosa e promover "shows" artísticos com a participação de elementos de renome internacional, como Gilberto Gil e Chico Buarque de Holanda.

O segundo ponto é o que se refere às representações acadêmicas dos discentes da UFV, as quais terão atuação mais efetiva, com a descentralização administrativa planejada pelo presidente do DCE, cabendo-lhes a iniciativa de gestões em defesa dos interesses dos alunos que representarem.

O último ponto é o que se situa no campo da divulgação de opiniões e atividades acadêmicas dos alunos da Universidade Federal de Viçosa, através da dinamização de seus veículos de comunicação social e do aperfeiçoamento de sua imprensa, que vai ser dotada, dentre outros equipamentos, de mimeógrafo elétrico e uma copiadora de stencil.

A presidência do DCE, no momento, tem em vista a realização da Semana de Engenharia Agrônoma, buscando dar-lhe o maior realce possível e o Seminário sobre Ecologia Agrícola e Suas Consequências, além de outras providências que vêm sendo solicitadas pelo corpo discente da UFV.

"O DCE tem procurado levar à administração da Universidade Federal de Viçosa reivindicações objetivas e construtivas, e, para isso, temos feito uma verdadeira análise crítica dos acertos e dos erros da vida estudantil do passado, aproveitando o que ela nos legou de válido e rejeitando as suas manifestações festivas", conclui o acadêmico Arismário Gomes de Oliveira.



O dr. Laércio Osse, da Companhia Belgo-Mineira, fez uma palestra no auditório da Escola Superior de Florestas.

Mais uma palestra nos dez anos da Escola de Florestas

As atividades comemorativas do décimo aniversário da Escola Superior de Florestas (ESF) da Universidade Federal de Viçosa continuaram quarta-feira última, às 10h30m no auditório da ESF, com uma palestra do dr. Laércio Osse, sob o tema "A Profissão do Engenheiro Florestal".

Aquele técnico, que é Superintendente Florestal da Cia. Belgo Mineira, foi apresentado aos estudantes, professores e convidados presentes pelo professor Roberto Ramalho, diretor da Escola Superior de Florestas da UFV, que ressaltou a grande experiência técnica e científica do prelecionista.

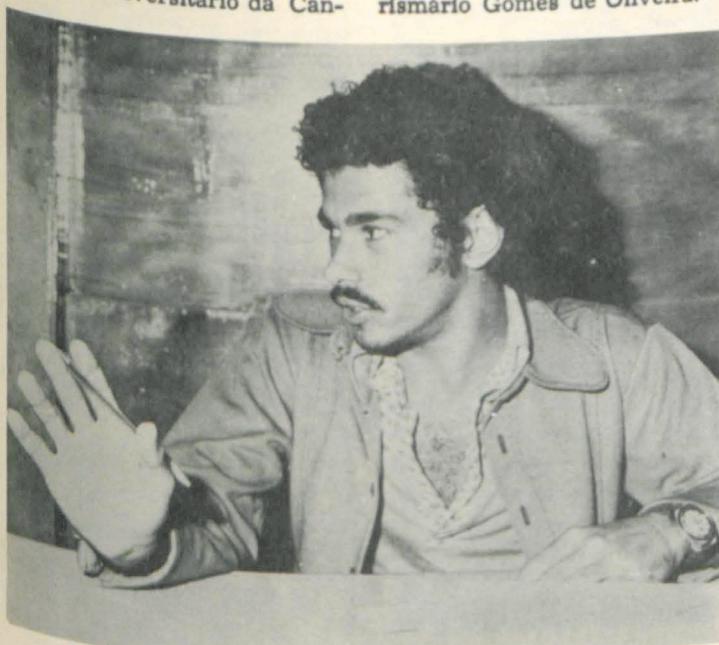
O Engenheiro Florestal

Depois de dizer que não é a primeira vez que tem a satisfação de visitar a Universidade Federal de Viçosa, o dr. Laércio Osse passou a traçar um ligeiro perfil histórico das relações entre o homem e a floresta, em todas as eras e partes do mundo, explicando que essas relações podem ser divididas em três fases, sendo a primeira aquela em

que o homem era dominado pela floresta; na segunda houve um equilíbrio simbiótico, quando homem e floresta coexistiram harmonicamente e, finalmente, na terceira, o homem passou a dominar a floresta e, da exorbitância deste domínio (ação predatória) surgiu a necessidade de ampliação da defesa das reservas florestais.

Embora a preocupação com as florestas já existisse em épocas bastante remotas, apenas recentemente ganhou corpo científico e técnico, com o surgimento das Ciências Florestais e seus profissionais, os engenheiros florestais, "aos quais está reservada uma tarefa hercúlea e heróica", conforme observou o dr. Laércio Osse.

Na oportunidade o Superintendente Florestal da Cia. Belgo Mineira confraternizou-se com os diretores, professores, funcionários e alunos da Escola Superior de Florestas da UFV, chamando a atenção dos últimos para a grande responsabilidade que pesa sobre seus ombros, como futuros defensores das riquezas florestais brasileiras.



O presidente do DCE-UFV, universitário Arismário Gomes de Oliveira.

O Departamento de Zootecnia da ESA está trabalhando muito bem

"Com a escassez da caça e da pesca, o homem, cuja fisiologia não funciona perfeitamente sem as proteínas animais, se viu diante da necessidade de estudar a ciência que trata da produção e da exploração das "máquinas vivas", segundo o professor José Fernando Coelho da Silva, chefe do Departamento de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura da Universidade Federal de Viçosa.

Ele disse que "baseado em filosofia semelhante e no espírito de pioneirismo que é característico desta Instituição, o conhecido cientista da Universidade de Cornell, Albert Rhoad, plantou, aqui, as sementes que, posteriormente, germinaram, dando origem ao então Departamento de Zootecnia, que tem atendido a cursos elementares, médios, graduados e serviços de extensão, dentro da sua meta de ensinar".

A importância da Zootecnia

A Zootecnia, que por vários anos foi considerada como um apêndice das escolas de Agronomia e de Veterinária, logo revelou a sua importância e complexidade, resultando em cursos específicos e no reconhecimento da profissão de zootecnista, conforme a Lei 5540, de quatro de dezembro de 1968, publicada no Diário Oficial de cinco de dezembro daquele mesmo ano, sendo que, em 1972, foi iniciado, aqui, o Curso Superior de Zootecnia.

Antes de se iniciar o curso de graduação em Zootecnia na UFV, foi plantada outra Semente vigorosa, que contou com o entusiasmo de zootecnistas como Joaquim Campos, Carl Noller, Joaquim Mattoso e outros de onde germinou mais um pioneirismo: o Curso de Mestrado em Zootecnia. Deste curso, considerando custos e dificuldades elevados, já saíu quase uma centena de profissionais, dos quais muitos exercem, hoje,

funções importantes, em postos de decisão tanto no País quanto no exterior.

Os dez anos de experiência nos cursos de mestrado proporcionaram um ambiente favorável e propício para que o Departamento iniciasse, em 1972, o primeiro curso a nível de doutorado em Zootecnia, na América Latina, situando a UFV em posição de destaque, pois ela oferecia, a partir

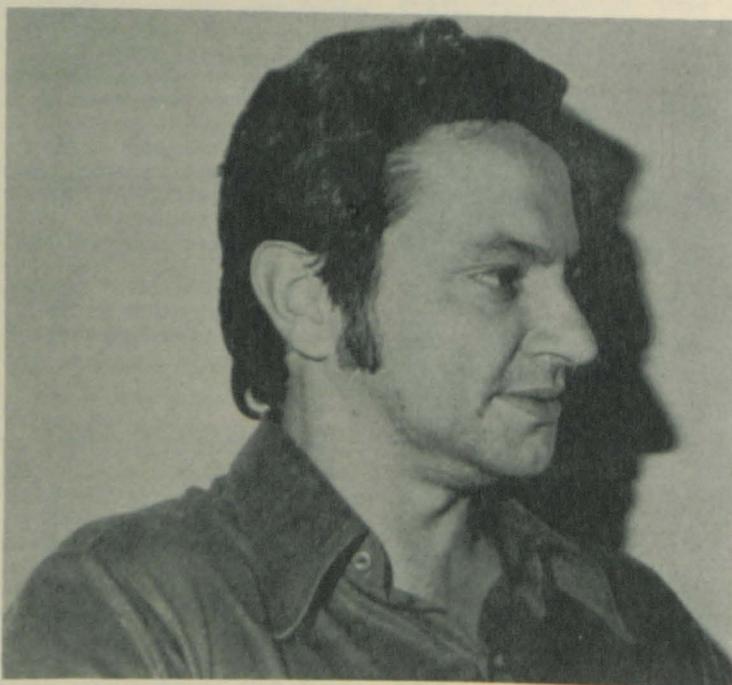
daquele ano, no campo Zootécnico, o mais alto treinamento acadêmico, formal, que pode exigir de uma universidade.

"É oportuno salientar - acrescentou o professor José Fernando Coelho da Silva - que os sucessos destes cursos são extensivos ao setores básicos da Universidade, que concorrem, grandemente, com substancial apoio".

A grande demanda de proteína animal

Falando sobre o desenvolvimento de pesquisas, o chefe do Departamento de Zootecnia explicou que "com a grande demanda mundial de proteína animal, logo se percebeu que a situação não seria resolvida apenas criando-se os animais. Tornou-se então premente a necessidade de se desenvolverem trabalhos de pesquisa no campo da Zootecnia". E continua: "A grande ênfase nas pesquisas do Departamento de Zootecnia se deu na década de 60, tendo sido realizados, nos últimos anos, quase 150 trabalhos sobre engorda de bovinos, produção de leite, alimentação e desmama de bezerros, levantamento de deficiências minerais, valor nutritivo de alimentos, fisiologia e conservação de forrageiras, nutrição de suínos e aves, melhoramento genético e outros".

Muitos trabalhos estão sendo realizados pelo Departamento de Zootecnia, em várias regiões do País, como no Pantanal Matogrossense, Sul



O professor José Fernando Coelho da Silva, Chefe do Departamento de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura da UFV.

da Bahia, Norte de Minas e Triângulo Mineiro, cujos resultados irão beneficiar os criadores das referidas regiões com aumento da produtividade, através do desenvolvimento e implantação de tecnologia a melhorada, além de permitirem um grande acúmulo de experiências que serão, conseqüentemente, transmitidas para os discentes.

O corpo docente do Departamento de Zootecnia é considerado um dos mais preparados, dentro do assunto no País. Atualmente, 50 por cento, do seu quadro é composto por professores que possuem o título de Ph. D. ou em via de obtê-lo; 38 por cento são portadores do título de M. S.; e 12 por cento em fase de obtenção. Este corpo docente, aliado aos demais professores da UFV, tem sido responsável pelo bom desempenho do Departamento de Zootecnia nas tarefas de ensino, pesquisa e extensão, atividade indispensável ao desenvolvimento da agropecuária nacional.